

Gráfico 13: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Fev/2022

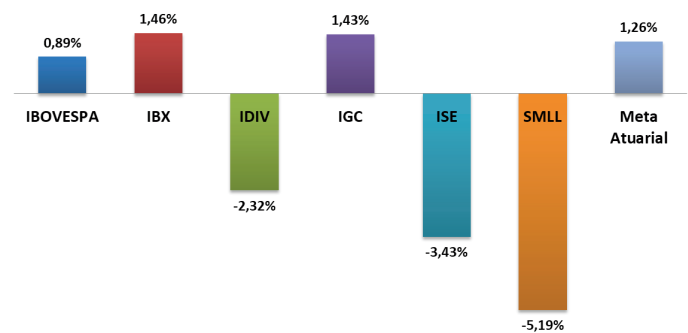


Gráfico 14: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Ano 2022

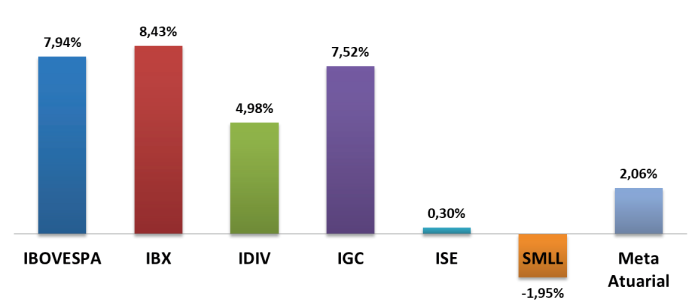


Gráfico 15: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior – Fev/2022

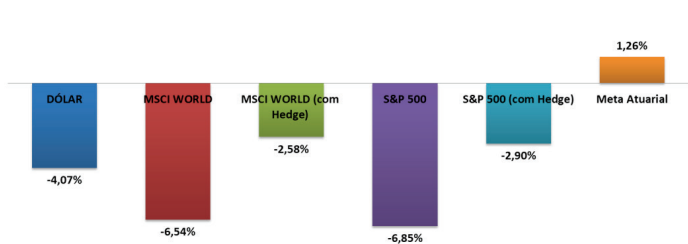
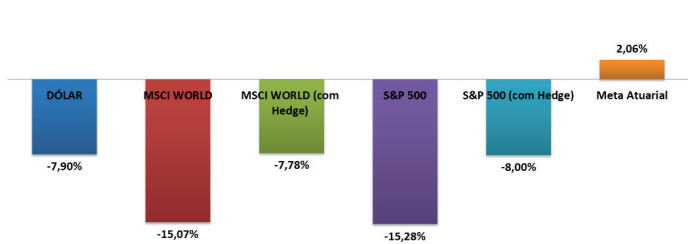


Gráfico 16: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior – Ano 2022



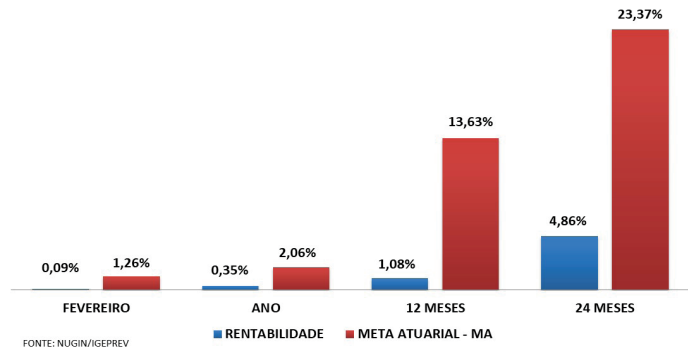
DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO FUNPREV EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

A meta atuarial a ser alcançada pela carteira FUNPREV será de IPCA+3% ao ano.

O desempenho da carteira FUNPREV em Fevereiro apresentou um retorno de 0,09% para uma meta de 1,26%, impactando no não cumprimento da meta atuarial do mês.

O desempenho da carteira FUNPREV em 2022 apresentou um retorno de 0,35% para uma meta de 2,06%, também configurando no não cumprimento da meta atuarial do ano.

Gráfico 17: Retorno da carteira FUNPREV em relação à Meta Atuarial



FONTE: NUGIN/IGEPREV

Em 2022 o desempenho negativo das bolsas internacionais, influenciado pela nova onda de contágios do coronavírus na Europa e pelo conflito geopolítico entre a Rússia e Ucrânia, contribuíram para que o não cumprimento da meta atuarial. Contudo, tais efeitos foram contra balanceados pelo desempenho positivo dos benchmarks de renda fixa e de renda variável no Brasil.

Em 12 e 24 meses o risco Brasil e o cenário de estresse do mercado que teve origem na crise econômica gerada pela pandemia da covid-19 influenciaram para o não atendimento da meta atuarial do período.

POR ESTRATÉGIA

O desempenho da carteira FUNPREV detalhado por estratégia em fevereiro de 2022 pode ser visualizado na tabela abaixo:

Tabela 13: Retorno e contribuição por estratégia – FUNPREV (Fevereiro 2022)

Estratégia	%	Retorno Fev/22	Contribuição Fev/22	Retorno 2022	Contribuição 2022
Renda Fixa	73,87%	0,79%	0,58%	0,98%	0,74%
Alocação Dinâmica	32,58%	0,84%	0,26%	1,46%	0,48%
CDI Ativo	20,13%	0,86%	0,16%	1,39%	0,28%
CDI Referenciado	12,45%	0,79%	0,10%	1,55%	0,20%
Juros Real	31,63%	0,83%	0,26%	0,54%	0,18%
IDKA 2	4,10%	1,15%	0,05%	1,17%	0,05%
IMA-B 5	14,66%	1,05%	0,15%	1,14%	0,17%
IMA-B	12,87%	0,47%	0,06%	-0,33%	-0,04%
Vértice	9,66%	0,48%	0,06%	0,82%	0,08%
Renda Variável	12,96%	-1,07%	-0,15%	4,10%	0,51%
Bolsa Brasil	12,96%	-1,07%	-0,15%	4,10%	0,51%
Exterior	4,82%	-6,93%	-0,33%	-15,95%	-0,86%
Bolsa S&P Dólar	3,38%	-7,73%	-0,26%	-18,05%	-0,69%
Bolsa S&P Hedge	0,62%	-5,41%	-0,03%	-13,17%	-0,09%
Multimercado Dólar	0,20%	-3,76%	-0,01%	-11,46%	-0,03%
Multimercado Hedge	0,62%	-5,17%	-0,03%	-8,13%	-0,05%
Estruturado	8,33%	0,25%	0,01%	-0,17%	-0,03%
Multimercado Brasil	3,68%	0,87%	0,03%	2,00%	0,07%
Multimercado CDI+S&P	2,64%	-2,14%	-0,06%	-7,25%	-0,21%
Economia Real	2,01%	2,22%	0,04%	5,81%	0,11%
FUNPREV		0,11%		0,36%	
CDI		0,75%		1,50%	
IPCA		1,01%		1,60%	
IMA-B		0,54%		-0,20%	
IPCA + 3%		1,26%		2,00%	

Fonte: NUGIN. Obs: A avaliação por contribuição apresenta retornos aproximados.

FUNPREV

Avaliação mensal: Resultado de 0,11% no mês de fevereiro. O retorno positivo é resultado da contribuição da estratégia de renda fixa de 0,58%, da renda variável de -0,15%, do Exterior com -0,33% e do Estruturado com 0,01%.

Avaliação anual: Resultado de 0,36% no ano de 2022. O retorno positivo é resultado da contribuição da estratégia de renda fixa de 0,74%, da renda variável de 0,51%, do Exterior com -0,86% e do Estruturado -0,03%.

Renda Fixa

Em fevereiro, a renda fixa performou positivamente, apresentando retorno de 0,79% e contribuição de 0,58%.

A estratégia Alocação Dinâmica apresentou o maior retorno do mês com 0,84% e possuindo a contribuição de 0,26%.

A estratégia Juros Real performou positivamente com retorno de 0,83% e contribuição de 0,26% com todos os retornos positivos no IDKA 2, IMA-B 5, IMA-B 5 e fechou o mês com os retornos de 1,15%, 1,05% e 0,47%, respectivamente.

Renda Variável

Em fevereiro, o segmento obteve retorno negativo de 1,07%, com contribuição de -0,15%.

No ano, a bolsa Brasil performou apresenta o retorno de 4,10% e contribuição de 0,51%.

Exterior

Em fevereiro, o segmento apresentou o maior retorno negativo da carteira FUNPREV de -6,93% e contribuição negativa de -0,33%.

No ano, o retorno é de -15,95% e contribuição de 0,86%.

A variação negativa do segmento exterior ocorreu em virtude das bolsas globais apresentarem um desenvolvimento fraco impulsionado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia e pela possibilidade de abertura na taxa de juros e aceleração na normalização das políticas expansionistas nos EUA.

A estratégia Bolsa S&P Dólar fechou o mês com retorno negativo de -7,73% e contribuição de -0,26%. As outras estratégias do exterior também tiveram retornos negativos.

Estruturado

No mês e o segmento estruturado continua agregando diversificação, apesar do forte efeito negativo de produtos multimercados voltados ao exterior.

Volatilidade por estratégia

Conforme pode ser observado no Gráfico 18, a carteira FUNPREV acompanha o comportamento da estratégia Renda Fixa, dado o peso desta na carteira agregada. O mês foi novamente marcado por desempenho negativo das bolsas internacionais o que explica o resultado do segmento Exterior. O Segmento Renda Variável e a Renda Fixa finalizaram o mês no positivo.